043

OBRAS PARA ÓRGÃO NO BRASIL DE HOJE: TENDÊNCIAS COMPOSICIONAIS. Bruno Milheira Angelo, Bruno Moschini Alcalde, Any Raquel Souza de Carvalho (orient.) (UFRGS).

Considerando-se a produção musical erudita brasileira no decorrer do século XX, é notável a limitada representatividade do órgão de tubos. Esta escassez, relacionada ao fato de a maioria dos instrumentos ainda estar dentro das igrejas, somada à pouca divulgação, prejudica a continuidade na produção de novas obras, as quais geralmente surgem em contextos isolados e com pouca repercussão em nível nacional. Esta pesquisa tem por objetivo descobrir os possíveis elos de ligação entre as obras para órgão mais recentes quanto à utilização de técnicas composicionais, proporcionando assim um panorama da produção contemporânea brasileira para este instrumento e possibilitando sua inserção no sistema de ensino acadêmico de forma mais efetiva. Para tanto, outros fatores além dos exculsivamente analítico-musicais serão levados em consideração, como as áreas de atuação profissional dos compositores e seus conhecimentos sobre órgão. Os referenciais téoricos escolhidos foram: *Materials and Techniques of Twentieth-Century Music* de Stefan Kostka (1999) e *Analytical Approaches to Twentieth-Century Music* de Joel Lester (1989), assim como resultados obtidos nas pesquisas conduzidas pelas doutoras em órgão Any Raquel Carvalho (UFRGS) e Dorotéa Kerr (UNESP). (PIBIC).